

## Tomada de posição sobre a evolução da B-on

1. O Conselho Directivo Nacional (CDN) da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) tem acompanhado com interesse a iniciativa da Biblioteca Científica Digital - **b-on**, congratulando-se com o facto de com ela se ter facultado um acesso electrónico generalizado a milhares de artigos científicos internacionais na comunidade científico-académica portuguesa.

O CDN da BAD aprecia e sublinha o crescente reconhecimento profissional demonstrado pelos responsáveis da **b-on** ao integrar profissionais de Biblioteca e Documentação (BD), nomeadamente através da participação de um representante do Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior (GTBES) da BAD, nos processos de desenvolvimento da **b-on**, ao contrário do que se passou no processo da sua criação e lançamento. O CDN da BAD acredita que um crescente rigor verificado na análise de ferramentas e conteúdos, nos parâmetros de negociação e, mais recentemente, na própria abordagem ao movimento mundial de Acesso Livre ao Conhecimento, serão já reflexo de alguma intervenção directa dos seus representados.

2. É pois na sequência desta evolução, que o CDN da BAD – depois de consultar o seu GTBES - considera indispensável alertar os promotores e participantes da **b-on** para dois aspectos essenciais para garantir o desenvolvimento sustentado da iniciativa **b-on** e o aproveitamento da dinâmica por ela criada na consolidação e melhoria dos serviços disponibilizados pelas Bibliotecas do Ensino Superior.

2.1 Em primeiro lugar, o CDN da BAD entende sublinhar a necessidade urgente de um envolvimento formal da estrutura das Bibliotecas/Serviços de Documentação do Ensino Superior na **b-on** para, por um lado, garantir um efectivo enraizamento e integração da iniciativa na comunidade que mais contribui para a suportar e divulgar, e, por outro lado, para assegurar uma base técnica qualificada e institucionalmente representativa nas matérias e decisões relativas à iniciativa.

Nesse sentido, recomenda-se a criação urgente de um Conselho Técnico da **b-on** onde tenham assento técnicos responsáveis das Bibliotecas/Serviços de Documentação em representação de todos os membros participantes da **b-on**.

A este Conselho competiria nomeadamente:

- a) Pronunciar-se sobre questões estratégicas relativas à política de informação e documentação decorrentes da evolução da **b-on**;
- b) Pronunciar-se sobre matérias técnicas no âmbito desta iniciativa;

- c) Alertar as estruturas executivas da **b-on** para quaisquer assuntos entendidos como relevantes para a continuidade e o desenvolvimento da iniciativa.

Pressupõe-se que os membros deste Conselho Técnico sejam mantidos a par dos assuntos relativos à **b-on**, recebendo informação prévia e adequada em todas as matérias necessárias ao seu desempenho.

2.2 Em segundo lugar, o CDN da BAD considera que é necessária uma definição clara dos objectivos, participantes, modelo de gestão e funcionamento da **b-on**.

Sublinha-se como particularmente relevante a oportunidade de aproveitar esta iniciativa inicialmente destinada à aquisição partilhada de recursos electrónicos para, a partir da plataforma existente, organizar uma rede/consórcio de bibliotecas com objectivos mais amplos (empréstimo inter-bibliotecas, política de preservação e conservação de conteúdos científicos, partilha de recursos através de gestão colectiva de colecções, estabelecimento de padrões e normas de funcionamento de serviços, etc.), a exemplo do que sempre defendemos (anterior projecto RUBI - Rede Universitária de Bibliotecas e Informação e RIP-BD – Rede de Informação dos Politécnicos) e existe na generalidade dos países desenvolvidos. A mera constituição de um consórcio informal para a aquisição de recursos ficará muito aquém do que seria possível e desejável, e poderá significar, no contexto actual, mais uma oportunidade perdida, na definição e implementação de uma real gestão da informação de ciência e tecnologia em Portugal.

Finalmente, o CDN da BAD chama a atenção para a necessidade de definir um modelo de financiamento, gestão e funcionamento que garanta a estabilidade e sustentabilidade da **b-on**, para além dos horizontes dos financiamentos comunitários e independentemente das conjunturas político-governamentais nacionais. Nessa perspectiva, o CDN da BAD considera fundamental que os principais intervenientes e destinatários da iniciativa (essencialmente as instituições académicas) assumam integralmente as suas responsabilidades, sendo que uma formalização que assegure compromissos a médio e longo prazos se considera absolutamente indispensável.

Lisboa, 1 de Novembro de 2004